

Por Alexandre Sammogini

A BRF Previdência realizou sua 1ª Semana do Compliance, entre os dias 22 e 26 de agosto, sob o slogan “Não basta ser, tem que parecer ser!”. Na ocasião, os conselheiros, gestores e colaboradores da fundação debateram sobre os temas “Compliance e Programa de Integridade”.

O evento contou com a participação de de três palestrantes: Reynaldo Goto, Chief Compliance Officer da BRF S/A, Poliana Lemos da Silva, Gerente de Compliance da Libertas, e Aparecida Ribeiro Garcia Pagliarini, Coordenadora da Comissão de Ética da Abrapp/ Sindapp e Consultora de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Além disso, estavam presentes Gilson Ross, Presidente do Conselho Deliberativo, Rosane von Mecheln, Diretora-Superintendente, Mauro Bogoni, Diretor Administrativo e de Segurança, e Marcio Tavares, Diretor de Investimentos.

Durante o encontro, Tavares explicou a relação entre compliance e Investimentos. Segundo ele, quando as empresas se relacionam em um processo de compra, o compliance é um elemento essencial para avaliar a continuidade do negócio.

Para Rosane von Mecheln, o tema precisa fazer parte da natureza da instituição. “O tema somatiza toda a entidade e leva os nossos preceitos, de responsabilidade e que nos ajuda a estruturar o tema da forma mais adequada possível, atendendo a legislação, com isso, renovamos nosso comprometimento com aquilo que é certo”, defendeu.

O CCO da BRF, Reynaldo Goto, ressaltou a importância do compliance destacando que os compromissos da empresa são inegociáveis. Nosso sistema é baseado em três pilares: Integridade, Segurança e Qualidade. Esses compromissos têm alguns pontos em comuns, como todos serem substantivos femininos, mas é importante lembrar que dependem da atitude de cada um de nós. Mais que as minhas palavras, do presidente do conselho ou da diretora superintendente, é impossível estarmos em todos os lugares, por isso é fundamental a atitude de cada um de nós neste processo, destacou Reynaldo.

Já Aparecida Pagliarini destacou que reputação é um tema da maior importância na sustentação da governança, não só das EFPC, mas de qualquer tipo de organização que tenha fins lucrativos ou não. “O compliance é como um pedal do freio, quanto melhor funcionar, mais você poderá acelerar sem perder o controle. Essa é uma frase de um autor estrangeiro, mas que se aplica com toda certeza na necessidade que temos de sempre avançar. Em especial, na velocidade que o mundo tem avançado, nos surpreendendo sempre com situações novas, como na economia, longevidade e mudanças nas relações de trabalho, disse Pagliarini.

Segundo Poliana Silva, o compliance atua como uma espécie de guarda-chuva, já que precisa reunir, recomendar e/ou implementar controles e procedimentos sobre aspectos de governança, conduta, transparência e temas como ética e integridade. “Além disso, o compliance também atua de forma preventiva e detectiva, e cada vez mais tem se tornado uma atividade consultiva em toda a organização”, explicou Poliana.

Mauro Bogoni também agradeceu a todo o time que se empenhou pela realização do evento e destacou a importância da LGPD neste contexto que envolve o compliance. “A proteção de dados tem se tornado cada vez mais necessária, em especial pela quantidade de informações que o setor privado detém. Desta forma, são estes conceitos que vem ganhando espaço para manter a conformidade nas organizações, a LGPD e o compliance”, explicou.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 05.09.2022.